Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS COM GESTANTES EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Relatoria: CAMILA CAVALCANTE CARVALHO
Daniela do Carmo Oliveira Mendes
Aline Braun Burg

Autores: Ana Laura Chagas Favetti
Daffine Mendes dos Santos
Thaís Ferreira dos Santos Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nas práticas em saúde, tem-se percebido muitas dúvidas e desconhecimento da população mais vulnerável quanto às possibilidades disponíveis para a contracepção. Quanto às gestantes, a decisão sobre qual método adotar no pós-parto deve ser compartilhada entre paciente e profissional. As consultas e grupos educativos que favoreçam a troca de saberes e o diálogo são excelentes recursos nesse contexto. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma ação educativa sobre os métodos contraceptivos direcionada às gestantes de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência. A ação esteve vinculada à disciplina “Assistência de enfermagem à saúde da mulher” de um Curso de Graduação em Enfermagem no Estado de Mato Grosso e foi realizada em junho de 2024, no CRAS. O local é campo para atividades práticas da referida disciplina e possui diversas demandas na área da saúde da mulher. Como estratégia metodológica utilizou-se dinâmicas e mapas ilustrativos. RESULTADOS: No início da ação educativa, as participantes foram posicionadas em semicírculo, para facilitar a visualização e a comunicação/interação das mesmas. Foram abordados os métodos comportamentais, de barreira, hormonais e cirúrgicos. A maioria dos questionamentos das gestantes foram sobre os métodos cirúrgicos. Houve comentários de que as informações foram necessárias e esclarecedoras. Para as discentes, a experiência permitiu refletir que a estratégia da educação em saúde é uma ferramenta importante para melhorar a decisão compartilhada nos cuidados de saúde. Além disso, foi uma oportunidade de trabalhar em equipe, revisar o conteúdo teórico, buscar literatura científica atualizada sobre o tema e conhecer a realidade da população do território, exercitando a futura prática profissional. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em síntese, a ação permitiu que seu público alvo fortalecesse os conhecimentos sobre o sistema reprodutor humano e as possibilidades de contracepção, sensibilizando-as sobre a importância do planejamento familiar. Portanto, reforça-se que o uso da educação em saúde é uma tecnologia leve e de baixo custo que precisa ser executada nos serviços de saúde.